

Contabilidade Financeira I

2011/2012

GES, FC, GEI, GRH, GMKT, ECO

Capítulo 1

Exercícios para trabalho Autónomo

(Enunciados e Resoluções)



Exercícios para trabalho autónomo¹ (*):



Exercício 1.01 Petratex

Exercício 1.02 Revigres

Exercício 1.03 Salsa

Exercício 1.04 Silampos

Exercício 1.05 TAP Portugal

¹Estes exercícios estão resolvidos, compreendendo o enunciado e a resolução.

(*) Estes exercícios foram preparados com base na consulta das fontes mencionadas em cada um deles. Foram construídos exclusivamente para fins pedagógicos, numa perspectiva académica. Algumas das informações qualitativas e quantitativas e as questões apresentadas são meramente hipotéticas. As denominações, marcas e logótipos são propriedade da(s) entidade(s) mencionada(s), às quais agradecemos a compreensão, colaboração e cortesia.



EXERCÍCIO 1.01 Petrutex¹

Conceitos abordados

- ❖ Activo, Passivo e Capital próprio.
 - ❖ Recursos e obrigações.
 - ❖ Balanço.
-

Objectivos de aprendizagem

Após o estudo/resolução deste exercício os alunos devem:

- ❖ Distinguir Activo, Passivo e Capital próprio.
 - ❖ Distinguir recursos e obrigações.
 - ❖ Construir um Balanço.
-

Diapositivos das aulas teóricas

- ❖ Diapositivo(s) nº.: 7 e 10 a 15.
-

Recursos de apoio ao exercício

- ❖ Site da empresa: <http://www.petrutex.com>
 - ❖ Diapositivos das aulas teóricas.
 - ❖ Livro recomendado da UC.
-

Trabalho autónomo prévio

- ❖ Leitura do enunciado do exercício.
 - ❖ Estudo dos diapositivos das aulas teóricas e Capítulo 1 do livro recomendado (páginas correspondentes aos conceitos abordados no exercício).
-

¹ Fonte: www.petrutex.com. Este exercício foi construído exclusivamente para fins pedagógicos, numa perspectiva académica. Algumas das informações e as questões apresentadas são meramente hipotéticas. As denominações, marcas e logótipos são propriedade da(s) entidade(s) mencionada(s) no exercício, às quais agradecemos a compreensão, colaboração e cortesia.



EXERCÍCIO 1.01 Petratex

Enunciado²

Nota Introdutória

A Petratex – Confeções, S.A. há cerca de 21 anos que desenvolve, fabrica e fornece, de acordo com a Moda, produtos para diversas marcas de vestuário que trazem um conceito de inovação, prestígio e com os mais exigentes níveis de qualidade.

Trata-se de um grupo jovem, dinâmico e organizado constituído por vários colaboradores (800 no total) que ocupam diversas funções, desde Comerciais, Compradores, Técnicos e Planeamento, que está atento às evoluções do mercado, com uma combinação perfeita entre confiança, flexibilidade, performance e qualidade.

Fonte: <http://www.petratex.com>

Problema

Os relatórios e demonstrações financeiras difundidos pela Petratex são em milhares de unidades monetárias.

Imagine que a empresa, no final de 2011, identificou os seguintes itens (em milhares de u.m.).

Caixa e depósitos bancários	200
Capital realizado	2.000
Inventários	700
Marcas adquiridas (utilizadas na actividade)	300
Activos fixos tangíveis	7.800
Financiamentos obtidos de longo prazo	3.000
Financiamentos obtidos de curto prazo	500
Resultados transitados	900

² Este caso foi construído exclusivamente para fins pedagógicos, numa perspectiva académica. Algumas das informações e as questões apresentadas são meramente hipotéticas.

Cientes	2.500
Fornecedores	????
Outras dívidas a receber	1.400
Outras dívidas a pagar	900
Dívidas ao Estado	200
Resultado líquido do período	400

Pedido:

Prepare o Balanço a 31 de Dezembro de 2011, determinando o montante em falta (Fornecedores).



EXERCÍCIO 1.01 Petratex

Resolução

Petratex – Confecções, S.A.
 Balanço Individual
 em 31 de Dezembro de 2011
 (Em milhares de unidades monetárias)

	N
ACTIVO	
Activo não corrente	
Activos fixos tangíveis	7.800
Activos intangíveis	300
	8.100
Activo corrente	
Inventários	700
Clientes	2.500
Outras contas a receber	1.400
Caixa e depósitos bancários	200
	4.800
Total do activo	12.900
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	
Capital próprio	
Capital realizado	2.000
Resultados transitados	900
	2.900
Resultado líquido do período	400
Total do capital próprio	3.300
Passivo	
Passivo não corrente	
Financiamentos obtidos	3.000
	3.000
Passivo corrente	
Fornecedores	5.000
Estado e outros entes públicos	200
Financiamentos obtidos	500
Outras contas a pagar	900
	6.600
Total do passivo	9.600
Total do capital próprio e do passivo	12.900

Cálculo dos Fornecedores:

$$A = CP + P$$

$$12.900 = 3.300 + (3.000 + \text{Fornecedores} + 200 + 500 + 900)$$

$$\text{Fornecedores} = 5.000$$



EXERCÍCIO 1.02 Revigres³

Conceitos abordados

- ❖ Rendimentos, gastos e resultado líquido.
 - ❖ Demonstração dos resultados.
-

Objectivos de aprendizagem

Após o estudo/resolução deste exercício os alunos devem:

- ❖ Distinguir Rendimentos, gastos e resultado líquido.
 - ❖ Determinar o resultado líquido.
-

Diapositivos das aulas teóricas

- ❖ Diapositivo(s) n.º.: 7 e 16 a 20.
-

Recursos de apoio ao exercício

- ❖ Site da empresa: <http://www.revigres.com>
 - ❖ Diapositivos das aulas teóricas.
 - ❖ Livro recomendado da UC.
-

Trabalho autónomo prévio

- ❖ Leitura do enunciado do exercício.
 - ❖ Estudo dos diapositivos das aulas teóricas e Capítulo 1 do livro recomendado (páginas correspondentes aos conceitos abordados no exercício).
-

³ Fonte: www.revigres.com. Este exercício foi construído exclusivamente para fins pedagógicos, numa perspectiva académica. Algumas das informações e as questões apresentadas são meramente hipotéticas. As denominações, marcas e logótipos são propriedade da(s) entidade(s) mencionada(s) no exercício, às quais agradecemos a compreensão, colaboração e cortesia.



EXERCÍCIO 1.02 Revigres

Enunciado⁴

Nota Introdutória

A Revigres produz revestimentos cerâmicos vidrados em pasta branca e revestimentos / pavimentos em grés porcelânico, ocupando uma posição de liderança no sector cerâmico.

Design, Inovação, Qualidade e Serviço são as linhas que orientam esta empresa em todos os projectos que desenvolvem. Esta aposta tem resultado numa política de permanente e constante actualização e inovação, que contribui significativamente para a sustentabilidade da empresa.

Constituída em 1977 por um grupo de empresários, contou durante os seus primeiros 30 anos com a presidência e o impulso do seu fundador: Eng. Adolfo Roque (1934-2008).

Fonte: <http://www.revigres.com>

Problema

Suponha que, no final de Novembro de 2011, conhecem-se as seguintes informações - valores em unidades monetárias (u.m.) - e relativas apenas ao mês de Novembro:

- Vendas a pronto pagamento de 200.000 u.m. . O valor de vendas cujo recebimento apenas ocorrerá em Janeiro de 2012 ascendeu a 15.000 u.m..
- O sistema informático de gestão dos inventários apurou que o custo dos inventários vendidos ascendeu a 130.000 u.m..
- Durante o mês, procedeu-se ao pagamento de diversos valores, relativos a consumos do próprio mês:
 - 40.000 u.m. de remunerações;
 - 1.000 de renda;
 - 2.000 de comunicações;
 - 5.000 de electricidade.

Pedido:

Com base nos dados fornecidos (e desconsiderando o imposto sobre o rendimento), qual o valor do resultado líquido de Novembro? Apresente os cálculos.

⁴ Este caso foi construído exclusivamente para fins pedagógicos, numa perspectiva académica. Algumas das informações e as questões apresentadas são meramente hipotéticas.



Salsa

EXERCÍCIO 1.03 Salsa⁵

Conceitos abordados

- ❖ Activo, passivo e capital próprio.
 - ❖ Rendimentos, gastos e resultado líquido.
 - ❖ Equilíbrio do Balanço.
 - ❖ Equação fundamental da contabilidade.
-

Objectivos de aprendizagem

Após o estudo/resolução deste exercício os alunos devem:

- ❖ Compreender o equilíbrio do Balanço.
 - ❖ Operar com a equação do Balanço.
-

Diapositivos das aulas teóricas

- ❖ Diapositivo(s) nº.: 7 , 10, 14, 16 e 19.
-

Recursos de apoio ao exercício

- ❖ Site da empresa: <http://www.ivn.pt/index.php?id=19>
 - ❖ Site da marca: <http://www.salsajeans.com/index.php?id=14>
 - ❖ Diapositivos das aulas teóricas.
 - ❖ Livro recomendado da UC.
-

Trabalho autónomo prévio

- ❖ Leitura do enunciado do exercício.
 - ❖ Estudo dos diapositivos das aulas teóricas e capítulo 1 do livro recomendado (páginas correspondentes aos conceitos abordados no exercício).
-

⁵ Fonte: www.ivn.pt e www.salsajeans.com. Este exercício foi construído exclusivamente para fins pedagógicos, numa perspectiva académica. Algumas das informações e as questões apresentadas são meramente hipotéticas. As denominações, marcas e logótipos são propriedade da(s) entidade(s) mencionada(s) no exercício, às quais agradecemos a compreensão, colaboração e cortesia.



EXERCÍCIO 1.03 Salsa

Enunciado⁶

Nota Introdutória

A Irmãos Vila Nova, S.A. (IVN) foi criada em Setembro de 1987, em Ribeirão, Portugal, com a actividade exclusiva a lavandaria e tinturaria para artigos têxteis. Em 1990 alarga a sua área de negócio com a implementação da confecção, e em 1994 cria a marca Salsa sendo comercializada em lojas multimarcas independentes.

A partir de 1997 a marca apresenta uma forte expansão e a empresa abraça o desafio de entrar no sector do retalho com lojas próprias, o que se concretizou em 1998 com a abertura da 1.ª loja Salsa no Centro Comercial Norte Shopping (Porto/Portugal).

Em 2002 o grupo inicia o processo de internacionalização com a abertura da 1ª loja em Espanha, considerado como uma extensão natural do seu mercado doméstico. Nesta data a marca era comercializada em 32 pontos de venda, entre clientes multimarca e lojas próprias, sendo o seu volume de vendas gerado quase na totalidade a nível nacional.

Em 2004 a Salsa chega ao Médio Oriente, com a abertura da primeira loja Salsa no Qatar. Desde então a expansão internacional da marca tem sido enfoque constante. No final de 2010 a Salsa estava presente em mais de 35 países da Europa, Ásia e Médio Oriente, num total de mais de 250 pontos de venda Salsa (lojas próprias e shop-in-shops) e mais de 1500 clientes multimarca.

A empresa é reconhecida pelo público em geral pela qualidade dos seus produtos, especialmente os jeans mais técnicos e inovadores, como são os casos da Push-Up (realçam o traseiro), Push-In (jeans com triplo efeito que adelgaçam a zona abdominal, modelam a cintura e acentuam as curvas), Sculpture (esculpem a silhueta feminina), Hope (uns jeans “evolutivos” que podem ser usados durante e depois da gravidez). Assim como da oferta de uma gama extensa de mais de 18 fits que se adaptam a diferentes tipologias do corpo, com uma grande variedade de excelentes lavagens e acabamentos.

A Salsa desenha e comercializa produtos para quem se quer sentir bem, confiante e sensual e por isso tem como missão oferecer produtos que funcionem como a segunda pele (conforto/fit e um estilo/look sensual) e que inspirem, encorajem a renovação e celebração permanente de cada um (promover ainda mais a autoconfiança) - “Ser a tua segunda pele e dar-te forças para te reinventares sempre que queiras!”

⁶ Este caso foi construído exclusivamente para fins pedagógicos, numa perspectiva académica. Algumas das informações e as questões apresentadas são meramente hipotéticas.

Estes produtos, incluem calças, t-shirts, túnicas, camisas, vestidos, saias, calções, casacos, calçado, cintos e acessórios para homem e mulher sob as marcas registadas Salsa™, 1st Level™ e no caso do calçado sob a marca SLS™.

O vestuário Denim representa 60% das vendas, tendo as partes de baixo (sobretudo calças) um peso de 65%, partes de cima 30% e acessórios 5%. As vendas repartem-se em 60% para o público feminino e 40% para o masculino.

Presença Global:

- 46% das vendas derivam dos mercados internacionais
- 52% das vendas resultam do canal monomarca, 16% multimarca, 11% grandes armazéns, 7% online, outlets e outros
- A sede principal e lavandaria estão localizadas em Ribeirão (Portugal)
- Presença e escritório de representação e sourcing em Hong-Kong e China
- Empresas em Espanha (Salsa España), França (Salsa France SARL), Bélgica (Irmãos Vila Nova - sucursal Bélgica) e Holanda (Salsa Group Investments B.V.)

Fontes:

<http://www.ivn.pt/index.php?id=19>

<http://www.salsajeans.com/index.php?id=14>

Problema

Assuma que é o final de 2011, primeiro ano completo de operações para a empresa detentora da Salsa. O Director Financeiro está a analisar os valores de alguns concorrentes, cuja informação é a seguinte (unidades monetárias):

Concorrentes	Total do Activo	Total Passivo	Capital próprio	Total de Rendimentos	Total de Gastos	Resultado Líquido
A	?	200.000	100.000	150.000	?	20.000
B	150.000	50.000	?	330.000	315.000	?
C	280.000	?	65.000	?	194.000	33.000
D	195.000	145.000	?	246.000	238.000	?
E	?	450.000	130.000	566.000	?	44.000

Pedido:

Com base nos dados fornecidos, ajude o Director Financeiro a calcular os valores em falta (assinalados com “?” e a sombreado).



EXERCÍCIO 1.03 Salsa

Resolução

Equações a ter em consideração:

$$\text{Resultado Líquido} = \text{Rendimentos} - \text{Gastos}$$

$$\text{Activo} = \text{Passivo} + \text{Capital próprio}$$

Apuramento dos valores em falta:

Concorrentes	Total do Activo	Total Passivo	Capital próprio	Total de Rendimentos	Total de Gastos	Resultado Líquido
A	300.000 = 200.000 - 100.000	200.000	100.000	150.000	130.000 = 150.000 - 20.000	20.000
B	150.000	50.000	100.000 = 150.000 - 50.000	330.000	315.000	15.000 = 330.000 - 315.000
C	280.000	215.000 = 280.000 - 65.000	65.000	227.000 = 194.000 + 33.000	194.000	33.000
D	195.000	145.000	50.000 = 195.000 - 145.000	246.000	238.000	8.000 = 246.000 - 238.000
E	580.000 = 450.000 + 130.000	450.000	130.000	566.000	522.000 = 566.000 - 44.000	44.000



EXERCÍCIO 1.04 Silampos⁷

Conceitos abordados

- ❖ Recebimentos.
- ❖ Pagamentos.
- ❖ Demonstração dos fluxos de caixa.
- ❖ Actividades operacionais, de investimento e de financiamento.

Objectivos de aprendizagem

Após o estudo/resolução deste exercício os alunos devem:

- ❖ Compreender a informação divulgada na Demonstração dos fluxos de caixa.
- ❖ Perceber a ligação com o Balanço.

Diapositivos das aulas teóricas

- ❖ Diapositivo(s) nº.: 22 a 26.

Recursos de apoio ao exercício

- ❖ Site da empresa: <http://www.silampos.pt>
- ❖ Diapositivos das aulas teóricas.
- ❖ Livro recomendado da UC.

Trabalho autónomo prévio

- ❖ Leitura do enunciado do exercício.
- ❖ Estudo dos diapositivos das aulas teóricas e capítulo 1 do livro recomendado (páginas correspondentes aos conceitos abordados no exercício).

⁷ Fonte: www.silampos.pt. Este exercício foi construído exclusivamente para fins pedagógicos, numa perspectiva académica. Algumas das informações e as questões apresentadas são meramente hipotéticas. As denominações, marcas e logótipos são propriedade da(s) entidade(s) mencionada(s) no exercício, às quais agradecemos a compreensão, colaboração e cortesia.



EXERCÍCIO 1.04 Silampos

Enunciado⁸

Nota Introdutória

A Silampos foi fundada no ano de 1951 em Cesar, no concelho de Oliveira de Azeméis.

Na década de 60 produziu a primeira panela de pressão em Portugal, produto pelo qual a marca Silampos ficou reconhecida a nível nacional e internacional.

Nos finais da década de 70 especializou-se na produção de louça de aço inoxidável, desenvolvendo desde então todo um *know-how* que posiciona actualmente a Silampos no topo da tecnologia na fileira industrial de louça metálica.

Em 2000 realizou um investimento directo em Inglaterra na área da distribuição e em 2004 verificou-se a entrada no mercado da hotelaria e restauração, através da produção de uma linha de louça industrial em aço inoxidável pensada para responder às principais exigências dos grandes Chefs de Cozinha. Já em 2005 desenvolveu a louça “multidisc”, linha topo de gama, concretizando um salto tecnológico significativo em termos de consumos de energia, tempos e temperaturas de cozedura e lançou uma nova marca de produto, a Concepta Silampos. Nesta senda, em 2006 criou a marca Cook Silampos para actuar nas grandes superfícies e em 2010 a Silampos Urban.

VISÃO: Ser a solução e a opção em utensílios destinados à casa em geral e em particular à mesa e cozinha, doméstica ou industrial, liderando o mercado nacional e sendo uma referência a nível internacional.

MISSÃO: Conceber, desenvolver, produzir e comercializar utensílios de cozinha, mesa e casa, criando valor para os clientes, colaboradores, fornecedores, accionistas e comunidades com as quais interage e contribuindo para a melhoria do meio ambiente e da qualidade de vida em geral. Apoiar e incentivar iniciativas que visem o desenvolvimento sustentado do sector.

Fonte: <http://www.silampos.pt>

⁸ Este caso foi construído exclusivamente para fins pedagógicos, numa perspectiva académica. Algumas das informações e as questões apresentadas são meramente hipotéticas.

Problema

A Silampos está a preparar as Demonstrações financeiras anuais do ano findo em 31 de Dezembro de 2011, incluindo a Demonstração dos fluxos de caixa.

Foram recolhidos os seguintes dados sobre os fluxos de caixa, relativos a todo o ano (valores em unidades monetárias):

- vendas recebidas a pronto, no total de 540.000 u.m.;
- pagamentos a fornecedores de matérias primas no valor de 220.000 u.m.;
- obtenção de financiamentos de curto prazo no valor de 60.000 u.m.;
- pagamentos ao pessoal no valor de 280.000 u.m.;
- aumento de capital em 100.000 u.m., realizados em dinheiro;
- pagamento de dividendos aos accionistas no valor de 15.000 u.m.;
- pagamentos ao banco de dívidas de longo prazo no montante de 150.000 u.m.;
- venda de uma máquina industrial, tendo recebido o valor de 5.000 u.m. e aquisição de uma nova máquina a pronto por 30.000 u.m.

O saldo inicial de caixa e seus equivalentes era de 20.000 u.m.

Pedido:

Prepare a Demonstração dos fluxos de caixa para 2011.

EXERCÍCIO 1.04 Silampos

Resolução

Entidade: SILAMPOS

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE Dezembro DE 2011

UNIDADES MONETÁRIAS

Fluxo de caixa das actividades operacionais:

Recebimentos de clientes:	540.000
Pagamentos a fornecedores	-220.000
Pagamentos ao pessoal:	<u>-280.000</u>
<i>Fluxo de caixa das actividades operacionais:</i>	<i>40.000</i>

Fluxo de caixa das actividades de investimento

Pagamentos respeitantes a:	
Activos fixos tangíveis	-30.000
Recebimentos provenientes de:	
Activos fixos tangíveis	<u>5.000</u>
<i>Fluxo de caixa das actividades de investimento</i>	<i>-25.000</i>

Fluxo de caixa das actividades de financiamento

Recebimentos provenientes de:	
Financiamentos obtidos	60.000
Realizações de capital	100.000
Pagamentos respeitantes a:	
Financiamentos obtidos	-150.000
Dividendos	<u>-15.000</u>
<i>Fluxo de caixa das actividades de financiamento</i>	<i><u>-5.000</u></i>

Varição de caixa e seus equivalentes	10.000
Caixa e seus equivalentes no início do período	<u>20.000</u>
Caixa e seus equivalentes no final do período	<u>30.000</u>



EXERCÍCIO 1.05 TAP⁹

Conceitos abordados

- ❖ Activo, passivo, capital próprio.
 - ❖ Gastos, rendimentos, resultado líquido.
 - ❖ Recebimentos, pagamentos, actividades operacionais, actividades de investimento, actividades de financiamento.
-

Objectivos de aprendizagem

Após o estudo/resolução deste exercício os alunos devem:

- ❖ Compreender o equilíbrio do Balanço.
 - ❖ Operar com a equação do Balanço.
-

Diapositivos das aulas teóricas

- ❖ Diapositivo(s) nº.: todos os diapositivos do capítulo 1.
-

Recursos de apoio ao exercício

- ❖ Site da empresa: <http://www.tapportugal.com/Info/pt/SobreaTAP>
<http://www.flytap.com/Portugal/pt/Homepage>
 - ❖ Diapositivos das aulas teóricas.
 - ❖ Livro recomendado da UC.
-

Trabalho autónomo prévio

- ❖ Leitura do enunciado do exercício.
- ❖ Estudo dos diapositivos das aulas teóricas e capítulo 1 do livro recomendado (páginas correspondentes aos conceitos abordados no exercício).

⁹ Fonte: <http://www.tapportugal.com>. Este exercício foi construído exclusivamente para fins pedagógicos, numa perspectiva académica. Algumas das informações e as questões apresentadas são meramente hipotéticas. As denominações, marcas e logótipos são propriedade da(s) entidade(s) mencionada(s) no exercício, às quais agradecemos a compreensão, colaboração e cortesia.



EXERCÍCIO 1.05 TAP

Enunciado¹⁰

Nota Introdutória

O director do Secretariado da Aeronáutica Civil, Humberto Delgado, cria em 14 de Março de 1945 a Secção de Transportes Aéreos (sob a designação de Transportes Aéreos Portugueses). A ordem de serviço menciona os quatro fundadores: 1º tenente aviador Joaquim Trindade dos Santos (chefe da Secção), capitão piloto aviador Luís Tedeschi Bettencourt (adjunto do chefe da Secção), Benjamim Fernando Fonseca de Almeida (piloto-chefe) e o próprio Humberto Delgado. Em 1945 os TAP adquirem os seus primeiros dois aviões DC-3 Dakota de 21 passageiros e admite a pioneira das assistentes de bordo portuguesas, Maria de Lurdes Martins Owen.

Em 1990, pela primeira vez na sua história, a TAP transporta num só ano mais de três milhões de passageiros. Ao mesmo tempo que é inaugurado o Salão Navigator no aeroporto de Lisboa, para voos domésticos. No ano seguinte, o Papa João Paulo II viaja na TAP na sua segunda visita a Portugal.

Operando em média mais de 1.850 voos por semana, a TAP dispõe de uma moderna frota de 55 aviões de fabrico Airbus, mais 16 ao serviço da PGA, sua companhia regional, totalizando 71 aeronaves. Prosseguindo uma orientação prioritariamente direccionada para o Cliente, a TAP investe continuamente em inovação e na utilização das novas tecnologias, oferecendo um produto e serviços de elevada qualidade, segurança e fiabilidade.

Eleita, em dois anos consecutivos – 2009 e 2010 –, a Companhia Aérea Líder Mundial para a América do Sul, pelos WTA, World Travel Awards, a TAP viu assim reafirmada a sua liderança naquele mercado em forte crescimento. Foi também reconhecida pela UNESCO e pela International Union of Geological Sciences com a atribuição do Prémio Planeta Terra IYPE 2010, na categoria Produto Sustentável Mais Inovador e distinguida pela prestigiada revista "Condé Nast Traveller magazine" como Melhor Companhia Aérea do Mundo, em 2010.

Prosseguindo uma orientação estratégica cuja prioridade é a satisfação das expectativas dos Clientes, a TAP procura continuamente proporcionar-lhes as melhores e mais fáceis soluções para as suas viagens, agregando cada vez mais valor ao produto que lhes oferece. Com esse objectivo, a Empresa estabelece também as melhores parcerias, em terra e no ar, disponibilizando assim um número alargado de destinos.

A TAP pretende tornar-se, cada vez mais, numa companhia aérea de referência na cena internacional, aproveitando todas as oportunidades de negócio dos mercados em que compete e diferenciando-se pela sua eficiência operacional e qualidade de serviços.

¹⁰ Este caso foi construído exclusivamente para fins pedagógicos, numa perspectiva académica. Algumas das informações e as questões apresentadas são meramente hipotéticas.

Este ano de 2011 verá igualmente o reposicionamento da marca TAP e da filosofia que norteia a sua relação com o Cliente, com o lançamento de uma nova campanha desenvolvida em torno do conceito “A TAP de braços abertos”, que traduz o caloroso acolhimento da companhia aérea portuguesa e o abraço alargado à diversidade e multiplicidade cultural dos destinos cobertos pela sua Rede e dispersos pelos continentes Europeu, Africano e Sul-Americano, simbolizando a ligação e a união dos três continentes num mesmo abraço através da TAP.

O Grupo TAP é constituído por (com referência a Outubro de 2011): TAP SGPS, S.A. (detida a 100% pela Parpública); TAP, S.A.; Portugália, S.A.; SPdH, S.A.; Aero-LB, S.A.; TAP – Manutenção e Engenharia Brasil, S.A.; TAPGER, S.A.

Fonte: <http://www.tapportugal.com/Info/pt/Homepage>
<http://www.flytap.com/Portugal/pt/Homepage>

QUESTÃO 1

Suponha que da sociedade SPdH, S.A. se conhecem as seguintes informações (em unidades monetárias, u.m.):

– Dívidas de clientes:	10.000 (R / O / CP)
– Dívidas a fornecedores:	20.000 (R / O / CP)
– Depósitos bancários:	15.000 (R / O / CP)
– Caixa:	5.000 (R / O / CP)
– Terrenos:	100.000 (R / O / CP)
– Edifícios:	200.000 (R / O / CP)
– Capital inicial:	50.000 (R / O / CP)
– Equipamento:	150.000 (R / O / CP)
– Financiamentos obtidos:	400.000 (R / O / CP)
– Resultados transitados:	X (R / O / CP)

Pedidos:

1. Identifique se cada item é um recurso (R), obrigação (O) ou Capital próprio (CP).
2. Determine o valor do Capital próprio.
3. Determine o valor dos Resultados transitados.

QUESTÃO 2

Considere que a empresa Portugália, S.A. (que, dentro de uma lógica de Grupo, opera como provedora de capacidade de voo através do aluguer das aeronaves à TAP), efectuou no mês de Setembro as seguintes transacções (em unidades monetárias, u.m.):

Nº	Descrição	Valor	Apoio Resolução
1.	Remunerações do pessoal	10.000	
2.	Consumo de energia eléctrica	1.500	
3.	Prestações de serviços	50.000	
4.	Combustíveis	32.500	
5.	Gastos com comunicação	250	
6.	Serviços de jardinagem (adquiridos)	300	
7.	Renda do edifício da sede da empresa	500	
8.	Serviços de contabilidade (adquiridos)	50	
9.	Juros do empréstimo obtido	200	
10.	Donativos à Fundação Crianças D’Amanhã	250	

Pedidos:

1. Identifique os valores referentes à utilização de recursos pela entidade (G) e os rendimentos (R) gerados (utilize a coluna “Apoio Resolução”).
2. Determine o valor do resultado líquido do período.
3. Elabore a demonstração dos resultados por naturezas (pode utilizar o modelo em anexo).

Anexo para resolução

Demonstração dos resultados por naturezas

	N
Vendas e serviços prestados	_____
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	_____
Fornecimentos e serviços externos	_____
Gastos com o pessoal	_____
Provisões (aumentos/reduções)	_____
Outros rendimentos e ganhos	_____
Outros gastos e perdas	_____
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	_____
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	_____
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	_____
Juros e rendimentos similares obtidos	_____
Juros e gastos similares suportados	_____
Resultado antes de impostos	_____
Imposto sobre o rendimento do período	_____
Resultado líquido do período	_____

QUESTÃO 3

Suponha que, relativamente à TAP, S.A., ocorreram as seguintes transacções no período de N (em unidades monetárias, u.m.):

1. Recebimentos de clientes:	250.000	(AO / AI / AF)
2. Pagamentos a fornecedores correntes:	70.000	(AO / AI / AF)
3. Obtenção de financiamentos bancários:	350.000	(AO / AI / AF)
4. Aquisição a pronto pgtº de um armazém:	200.000	(AO / AI / AF)
5. Venda a pronto de uma viatura “Follow me”:	20.000	(AO / AI / AF)
6. Aquisição a pronto de 60% da QTF, Lda.:	60.000	(AO / AI / AF)
7. Pagamentos de IVA:	30.000	(AO / AI / AF)
8. Pagamentos ao pessoal:	100.000	(AO / AI / AF)
9. Pagamentos de IRS e Segurança Social:	60.000	(AO / AI / AF)
10. Pagamentos de financiamentos bancários:	100.000	(AO / AI / AF)
11. Pagamentos de juros:	30.000	(AO / AI / AF)
12. Pagamento de dividendos:	20.000	(AO / AI / AF)

Sabe-se ainda que, no início do período N, o valor de Caixa e seus equivalentes era de 200.000 u.m..

Pedidos:

1. Quantifique os fluxos provenientes das actividades operacionais (AO), de investimento (AI) e de financiamento (AF).
2. Indique qual o valor que o Balanço incorpora, relativo a Caixa e seus equivalentes, no final do período N.
3. Opine, com argumentos, sobre se é possível, com as informações disponibilizadas, apurar o Resultado líquido apurado pela empresa no período N.

QUESTÃO 4

Apresentam-se de seguida várias perguntas de escolha múltipla. Para cada uma delas, escolha a alínea correcta ou a mais correcta (apenas uma), face às alternativas existentes, e:

- **Alínea escolhida:** Justifique adequadamente a *escolha efectuada* com argumentos válidos.
- **Alíneas não escolhidas:** Para cada alínea *não escolhida*, justifique porque é que está incorrecta.

1. Qual das seguintes demonstrações financeiras não permite conhecer o resultado líquido:

- Balanço.
- Demonstração dos fluxos de caixa.
- Demonstração dos resultados.
- Demonstração das alterações no capital próprio.
- Todas as anteriores estão correctas.

Justifique: (i) a escolha efectuada e (ii) porque é que as outras alíneas estão incorrectas, uma a uma.

2. O Balanço:

- Quantifica os rendimentos e os gastos.
- Permite saber o valor das depreciações dos investimentos.
- Incorpora os efeitos dos rendimentos e dos gastos.
- Permite saber o valor dos dividendos entregues aos detentores do capital.
- Nenhuma das anteriores está correcta.

Justifique: (i) a escolha efectuada e (ii) porque é que as outras alíneas estão incorrectas, uma a uma.

3. Qual das seguintes afirmações é falsa?

- Um gasto corresponde sempre a um pagamento e um rendimento corresponde sempre a um recebimento.
- O Balanço reflecte sempre um equilíbrio.
- A Demonstração dos resultados explicita a forma como o resultado líquido foi conseguido.
- A Demonstração dos fluxos de caixa reflecte pagamentos e recebimentos.
- Nenhuma das anteriores é falsa; são todas verdadeiras.

Justifique: (i) a escolha efectuada e (ii) porque é que as outras alíneas estão incorrectas, uma a uma.

4. Qual das seguintes afirmações é verdadeira?
- O resultado líquido da Demonstração dos resultados pode diferir do resultado líquido apresentado no Balanço.
 - O Anexo é uma demonstração financeira dispensável.
 - O Balanço está ligado a todas as outras demonstrações financeiras.
 - O Capital próprio pode, em certos casos, ser superior ao Activo.
 - Nenhuma das anteriores é verdadeira; são todas falsas.

Justifique: (i) a escolha efectuada e (ii) porque é que as outras alíneas estão incorrectas, uma a uma.

5. Uma venda a pronto pagamento por 5.000 de mercadorias que custaram 3.000 produz efeitos:
- Apenas no Balanço.
 - Apenas na Demonstração dos resultados.
 - Apenas na Demonstração dos fluxos de caixa.
 - Apenas na Demonstração das alterações no capital próprio.
 - Em todas as Demonstrações financeiras referidas nas alíneas a), b), c) e d).

Justifique: (i) a escolha efectuada e (ii) porque é que as outras alíneas estão incorrectas, uma a uma.

6. No que toca à elaboração e divulgação das demonstrações financeiras de uma entidade, como classificar a responsabilidade da Administração:
- Não existe responsabilidade, pois a sua função é apenas administrar.
 - São responsáveis pela utilidade e exactidão (fiabilidade) das demonstrações financeiras.
 - É inexistente para a Administração porque é, directamente, de outros profissionais como Técnicos Oficiais de Contas e Auditores.
 - Essa responsabilidade cabe ao Estado, através dos seus diversos organismos, e enquanto utente da informação financeira disponibilizada pela empresa.
 - Nenhuma das anteriores está correcta.

Justifique: (i) a escolha efectuada e (ii) porque é que as outras alíneas estão incorrectas, uma a uma.



EXERCÍCIO 1.05 TAP

Resolução¹¹

QUESTÃO 1

Pedido 1

Dívidas de clientes:	R
Dívidas a fornecedores:	O
Depósitos bancários:	R
Caixa:	R
Terrenos:	R
Edifícios:	R
Capital inicial:	CP
Equipamento:	R
Financiamentos obtidos:	O
Resultados transitados:	CP

¹¹ Este exercício foi construído exclusivamente para fins pedagógicos, numa perspectiva académica. Algumas das informações e as questões apresentadas são meramente hipotéticas. As denominações, marcas e logótipos são propriedade da(s) entidade(s) mencionada(s) no caso, às quais agradecemos a compreensão, colaboração e cortesia.

Pedido 2

ACTIVO	
Dívidas de clientes:	10.000
Depósitos bancários:	15.000
Caixa:	5.000
Terrenos:	100.000
Edifícios:	200.000
Equipamento:	<u>150.000</u>
	<u>480.000 A</u>
PASSIVO	
Dívidas a fornecedores:	20.000
Financiamentos obtidos:	<u>400.000</u>
	<u>420.000 P</u>
CAPITAL PRÓPRIO	60.000 = A - P

Pedido 3

CAPITAL PRÓPRIO	60.000
Capital inicial	50.000
Resultados retidos	X = 60.000 - 50.000 = 10.000

QUESTÃO 2

1. Rendimentos (R) e gastos (G):

Nº	Descrição	Valor	R/G
1.	Remunerações do pessoal	10.000	G
2.	Consumo de energia eléctrica	1.500	G
3.	Prestações de serviços	50.000	R
4.	Combustíveis	32.500	G
5.	Gastos com comunicação	250	G
6.	Serviços de jardinagem (adquiridos)	300	G
7.	Renda do edifício da sede da empresa	500	G
8.	Serviços de contabilidade (adquiridos)	50	G
9.	Juros do empréstimo obtido	200	G
10.	Donativos à Fundação Crianças D'Amanhã	250	G

2. Valor dos resultados operacionais e do resultado líquido do período.

- Resultados Operacionais (RO) = 50.000 – 45.350 = **4.650**
- Resultado Líquido do Período (RLP) = 4.650 – 200 = **4.450**

3. Elabore a demonstração dos resultados por naturezas

Demonstração dos resultados	N
Vendas e serviços prestados	50.000
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-32.500
Fornecimentos e serviços externos	-2.600
Gastos com o pessoal	-10.000
Provisões (aumentos/reduções)	
Outros rendimentos e ganhos	
Outros gastos e perdas	-250
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	4.650
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	0
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	4.650
Juros e rendimentos similares obtidos	0
Juros e gastos similares suportados	-200
Resultado antes de impostos	4.450
Imposto sobre o rendimento do período	0
Resultado líquido do período	4.450

Fornecimentos e serviços externos = 2.600 = 1.500+250+300+500+50

QUESTÃO 3

Pedido 1

ACTIVIDADES OPERACIONAIS

1. Recebimentos de clientes:	250.000
2. Pagamentos a fornecedores correntes:	-70.000
7. Pagamentos de IVA:	-30.000
8. Pagamentos ao pessoal:	-100.000
9. Pagamentos de IRS e Seg. Social:	-60.000
<i>Fluxo das actividades operacionais</i>	<u>-10.000</u>

ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO

4. Aquisição a pronto pgt ^o de um armazém:	-200.000
5. Venda a pronto de uma viatura	20.000
6. Aquisição a pronto de 60% da QTF, Lda.:	-60.000
<i>Fluxo das actividades de investimento</i>	<u>-240.000</u>

ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO

3. Obtenção de financiamentos bancários:	350.000
10. Pagamentos de financiamentos bancários:	-100.000
11. Pagamentos de juros:	-30.000
12. Pagamento de dividendos:	-20.000
<i>Fluxo das actividades de financiamento</i>	<u>200.000</u>

Varição de caixa e seus equivalentes **-50.000**

Pedido 2

O saldo corresponderá ao valor de Caixa e seus equivalentes no final do período obtido pelo somatório do saldo inicial com a variação ocorrida no período. Assim:

$$200.000 + (50.000) = 150.000$$

Pedido 3

Tal não é possível, por diversas razões: (i) os rendimentos e os gastos podem ocorrer em períodos diferentes dos recebimentos e pagamentos (por exemplo, podem ocorrer recebimentos de clientes em N relativos a vendas de N-1 ou adiantamentos de vendas a ocorrer em N+1); (ii) podem existir rendimentos e gastos que não impliquem recebimentos ou pagamentos (ex.: depreciações e imparidades); (iii) podem existir recebimentos e pagamentos que não sejam rendimentos ou gastos (ex.: aumento em dinheiro do capital ou reembolso de um financiamento).

QUESTÃO 4

1. Qual das seguintes demonstrações financeiras não permite conhecer o resultado líquido:

b. Demonstração dos fluxos de caixa.

A Demonstração dos fluxos de caixa quantifica pagamentos e recebimentos, não evidenciando o resultado líquido.

Incorrectas:

a. No Balanço, o Resultado líquido é uma das rubricas do capital próprio.

c. A Demonstração dos resultados explicita a obtenção do resultado líquido, quantificando rendimentos e gastos.

d. A Demonstração das alterações no capital próprio explica as alterações ocorridas em todas as rubricas que compõem o capital próprio no Balanço, incluindo o resultado líquido.

e. Há três demonstrações referidas que apresentam o resultado líquido, pelo que esta opção é incorrecta.

2. O Balanço:

c. Incorpora os efeitos dos rendimentos e dos gastos.

Para além da inclusão da diferença entre os rendimentos e gastos (resultado líquido), a contrapartida de um rendimento e de um gasto, como resulta da sua definição, será uma alteração num activo ou num passivo.

Incorrectas:

a. Essa quantificação é feita na Demonstração dos resultados.

b. Os investimentos em activos fixos tangíveis surgem no Balanço por um valor líquido das depreciações, pelo que não é possível no Balanço saber qual o seu valor bruto e qual o valor das depreciações (essa informação só surgirá no Anexo).

d. Esta informação surgirá na Demonstração das alterações no capital próprio e, eventualmente, também no Anexo.

e. Existindo uma alínea correcta, esta estará incorrecta.

3. Qual das seguintes afirmações é falsa?

a. Um gasto corresponde sempre a um pagamento e um rendimento corresponde sempre a um recebimento.

Os pagamentos e os recebimentos podem ocorrer em momentos diferentes dos gastos e dos rendimentos. Por exemplo, o consumo da electricidade (o pagamento ocorre depois do gasto) ou uma venda a crédito (o recebimento ocorre depois do rendimento). Sendo a afirmação falsa, constitui a resposta correcta à pergunta.

Incorrectas:

- b. O Balanço reflecte a equação fundamental da contabilidade, encontrando-se sempre em equilíbrio. Tal deve-se ao facto do capital próprio ser um resíduo, ou seja, resultar da diferença entre o activo e o passivo. Logo, se $CP = A - P$, temos que $A = CP + P$.
- c. Com efeito, o papel da Demonstração dos resultados é quantificar rendimentos e gastos e ajudar os utentes a compreender como foi obtido o resultado líquido.
- d. Os pagamentos e recebimentos são quantificados na Demonstração dos fluxos de caixa.
- e. Existindo uma alínea correcta, esta estará incorrecta.

4. Qual das seguintes afirmações é verdadeira?

- c. O Balanço está ligado a todas as outras demonstrações financeiras.

O resultado líquido do Balanço consta também na Demonstração dos resultados e na Demonstração das alterações no capital próprio. A Demonstração dos fluxos de caixa indica qual o valor de “caixa e seus equivalentes” no início no final do período, valor esse que corresponde a recursos e, logo, representado no activo que consta no Balanço.

Incorrectas:

- a. A empresa apura um único Resultado líquido do período, independentemente de qual a demonstração financeira que o referencia.
- b. O Anexo é de elaboração obrigatória, prestando informação adicional sobre as rubricas constantes em cada uma das outras demonstrações financeiras.
- d. Se o Capital próprio fosse superior ao Activo, implicaria que o passivo fosse negativo, o que não pode acontecer.
- e. Existindo uma alínea correcta, esta estará incorrecta.

5. A venda a pronto pagamento por 5.000 de mercadorias que custaram 3.000 possui impacto:

- e. Em todas as Demonstrações financeiras referidas nas alíneas a), b), c) e d).

A operação gera um rendimento de 5.000 (correspondente ao aumento do activo “caixa e depósitos bancários” nesse valor) e gastos de 3.000 (correspondente à redução do activo “mercadorias” nesse valor), logo, um resultado líquido de 2.000. O aumento do activo “caixa e depósitos bancários” corresponde ainda a um recebimento de 5.000. Assim, existe reflexo em todas as demonstrações financeiras referidas.

Incorrectas:

Sendo verdadeira a alínea que inclui todas as demonstrações financeiras referidas, todas as alíneas que se referem a “apenas” uma demonstração financeira estão incorrectas.

6. No que toca à elaboração e divulgação das demonstrações financeiras de uma entidade, como classificar a responsabilidade da Administração:

b. São responsáveis pela utilidade e exactidão (fiabilidade) das demonstrações financeiras.

É à Administração das empresas que cumpre relatar o que aconteceu na empresa num determinado período, na forma de informação financeira, que serve também para avaliar a gestão efectuada.

Incorrectas:

a. É necessário comunicar aos stakeholders o fruto dessa administração.

c. A Administração pode contratar apoio na elaboração e verificação das contas a apresentar. Contudo, isso não iliba a sua responsabilidade face aos utentes da informação financeira.

d. Não compete ao Estado a responsabilidade pela elaboração e divulgação das demonstrações financeiras. Poderá o Estado, nos seus diversos organismos, detectar erros ou incongruências na informação prestada e desencadeará, se for caso disso, os mecanismos que tem ao seu alcance para resolver essa situação.

e. Existindo uma alínea correcta, esta estará incorrecta.